

# Aborto Elétrico - Ficção Científica

Tom: E

(Renato Russo)

Hoje a noite Flash Gordon  
 Vai tentar ser Barbarella  
 Para ver se aprisiona Albert Einstein  
 Que criou o elixir da longa vida  
 Ainda vive  
 E tenta criar uma nova bomba H  
 Um eclipse destruiu o sol  
 Que queria ser Apolo  
 Sem o mito só o fogo queima o chão  
 Julio Verne matou Galileu  
 E Saturno os seus filhos  
 Sangue puro a essência canibal  
 Sonhos mortos, sonhos tortos  
 Sempre vejo minha morte  
 Tanto faz, não existem mais heróis  
 Kryptonita no meu sangue  
 Clorofórmio no banheiro  
 E a dança é a mesma, não é ficção  
 Revolução em selvas tropicais  
 Raio laser mata índios  
 Descoberta: O Novo Mundo envelheceu  
 Como tentar ser selvagem  
 Se não existe anarquia  
 E a dança é a mesma, não é ficção  
 Muita fome nas estrelas  
 Muita fome nas estrelas  
 Muita fome nas estrelas  
 E aqui também

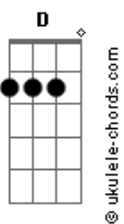
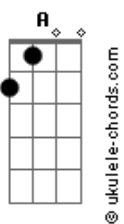
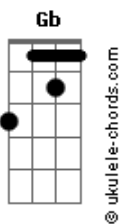
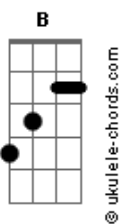
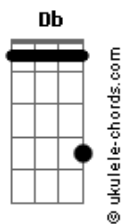
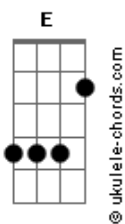
FALOU

Renato Russo)

Intro: (riff intro) 2 vezes  
 Db B E Gb E B  
 (riff intro) 2 vezes

Db B E Gb

## Acordes



Hoje à noite Flash Gordon vai tentar ser Barbarella  
 E riff  
 para ver se aprisiona o Albert Eistein,  
 Db B E  
 quem criou o elixir da longa vida,  
 Gb E B riff  
 ainda vive e tenta criar uma nova bomba H  
 Db B E Gb  
 Um eclipse destruiu o Sol, que queria ser Apolo  
 E B riff  
 Sem o mito, só o fogo queima o chão

Db B E Gb E B riff

Db B E Gb  
 Julio Verne matou Galileu e Saturno, os seus filhos  
 E B riff  
 Sangue puro é a essência canibal  
 Db B  
 Sonhos mortos, sonhos tortos  
 E Gb  
 Sempre vejo a minha morte  
 E B riff  
 Tanto faz, não existem mais heróis  
 Db B E Gb  
 Kryptonita no meu sangue, clorofórmio no banheiro  
 E B riff  
 E a dança é a mesma, não é ficção

Solo: (Gb A B Db) 2 vezes  
 (D B) 4 vezes  
 (Gb A B Db) 2 vezes  
 (D B) 3 vezes D Db

Db B E Gb  
 Revolução em selvas tropicais, raio laser mata índios  
 E B riff  
 Descoberta: o novo mundo envelheceu  
 Db B E Gb  
 Como tentar ser selvagem se não existe anarquia?  
 E B riff  
 E a dança é a mesma, não é ficção  
 Db B E Gb  
 Muita fome nas estrelas, muita fome nas estrelas  
 E B riff  
 Muita fome nas estrelas e aqui tambem